



| | | | | |
|--|------------------------|---|---------------------------|-------------------------------------|
| | | COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS PLANO DE ENSINO | | |
| Disciplina: IELIN: A Dimensão Social do Ensino de Língua Estrangeira | | Período: 4 | Currículo: 2019 | |
| Docente (qualificação e situação funcional): Profa. Adjunta, Dra. Carolina Vianini Amaral Lima | | Unidade Acadêmica: DELAC | | |
| Pré-requisito: — | | Co-requisito: — | | |
| C.H. Total: 66h (72h.a) | C.H. Prática: — | C. H. Teórica: 66h (72h.a) | Grau: Licenciatura | Ano: 2025 Semestre: 2 |
| EMENTA | | | | |
| A dimensão social e ideológica do ensino de língua inglesa na sociedade brasileira. A prática docente do professor de Língua Inglesa e seu papel na construção da cidadania. Políticas públicas e documentos governamentais (PCN, Orientações Curriculares e demais documentos) que orientam o ensino de língua estrangeira nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental e Médio. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| - Refletir sobre a inserção social e ideológica do ensino de inglês como língua estrangeira na sociedade brasileira. - Discutir os parâmetros curriculares nacionais e as orientações curriculares propostas pelo MEC no que se refere ao ensino de língua estrangeira em nível fundamental e médio. | | | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | | | | |
| - Os conceitos de língua que fundamentam a prática de ensino de línguas adicionais e suas implicações. - A relação social em sala de aula: autonomia, motivações, emoções, crenças e identidades. - O ensino de língua inglesa e a globalização. - Desafios e possibilidades no ensino de inglês: indisciplina, adolescência, inclusão de alunos com necessidades especiais etc.; competências para aceitar o desafio. - As propostas curriculares nacionais – orientações curriculares, PCN, BNCC – para o ensino de língua estrangeira. - Os aspectos políticos da formação dos professores, tais como: o ensino continuado, o papel do professor de línguas no contexto nacional, a questão da afiliação em associações de classe, pedagogias críticas, o conflito relacionado à identidade nacional, entre outros. | | | | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | | | | |
| - Aulas expositivas. - Estudos e discussões de casos. - Oficinas pedagógicas. - Trabalhos individuais e em grupo. | | | | |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | | | | |
| Serão distribuídos 10 pontos nas seguintes tarefas para avaliação: - TAREFA 1: 4 pontos - TAREFA 2: 3 pontos - TAREFA 3: 3 pontos As tarefas serão compostas de elaboração de propostas de ensino (planos de aula, atividades, projetos etc.) que articulem teoria e prática. As condições de produção, bem como os critérios avaliativos das tarefas, serão disponibilizados no Portal Didático. <u>Haverá uma avaliação substitutiva, no final do período letivo, exclusivamente para o aluno que não alcançar a nota final necessária para aprovação na disciplina (6 pontos). A nota obtida na avaliação substitutiva poderá substituir a nota de uma das avaliações realizadas ao longo do semestre.</u> | | | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | | | |
| LANTOLF, J. P. (ed.). Sociocultural theory and second language learning . Oxford: Oxford University Press, 2004. LOPES, L. P. M. Oficina de linguística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de línguas . Campinas: Mercado de Letras, 1996. WENGER, E. Communities of Practice: learning, meaning and identity . Cambridge: Cambridge University Press, 1998. | | | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | | | |
| BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais Brasil: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio . Volume 1: Linguagens, Códigos e suas tecnologias. Capítulo 3: Conhecimentos de Línguas Estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2006. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular . Brasília: Ministério da Educação, 2017. COELHO, H. S. H. “É possível aprender inglês na escola?” Crenças de professores sobre o ensino de inglês em escolas públicas. In: BARCELOS, A. M. F. e ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). Crenças e ensino de línguas - foco no professor, no estudante e na formação de professores . Campinas: Pontes Editores, 2006. p. 125–143. FERREIRA, A. J. (Org.). Identidades sociais de raça, etnia, gênero e sexualidade: práticas pedagógicas em sala de aula de línguas e formação de professores/as . Campinas: Pontes, 2012. RODRIGUES, D. A educação e a diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva . Porto: Porto Editora, 2001. | | | | |

| | |
|----------------------------------|---|
| <hr/> <p>Docente Responsável</p> | <p>Aprovado pelo Colegiado em / / .</p> <hr/> <p>Coordenador do Curso</p> |
|----------------------------------|---|



Emitido em 2025

PLANO DE ENSINO Nº 959/2025 - COLIL (12.81)

(Nº do Protocolo: 23122.020565/2025-99)

(Assinado digitalmente em 24/06/2025 18:41)

CAROLINA VIANINI AMARAL LIMA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DELAC (12.21)

Matrícula: ###843#2

(Assinado digitalmente em 24/06/2025 17:42)

MARCOS PEREIRA FEITOSA

COORDENADOR DE CURSO

COLIL (12.81)

Matrícula: ###099#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **959**, ano: **2025**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **24/06/2025** e o código de verificação: **6ad49caeb5**